



HISTÓRIA DO PORTUGUÊS

SAMARA VIEIRA CARNEIRO

Introdução: Em sua obra “O Essencial Sobre a História do Português”, uma das vinte coleções de O Essencial, esta que se dedica à linguística do português com conhecimentos voltados para aqueles que buscam ampliar seu repertório cultural acerca da língua portuguesa, a autora Esperança Cardeira, professora e doutora especialista em língua portuguesa, se debruça sobre a descrição minuciosa dos caminhos e travessia percorridos pelo atual português. **Metodologia:** Cardeira apresenta, especificamente no capítulo um “Falamos Português, Porquê?”, todas as mudanças linguísticas ocorridas em nossa língua portuguesa. Ademais, mostra no âmbito estrutural, as mudanças lexicais ocorridas no decorrer da trajetória expansiva dessa língua, claramente combinada à outras e eivada de dialetos. **Objetivos:** Para tanto, é primordial definir o ponto inicial dessas mudanças. Logo, o processo de romanização é citado, assim como o latim vulgar. “Todas as línguas ibéricas, à exceção do Basco, derivam do Latim. A origem do Português, portanto, remonta ao Latim.” Será a partir do Latim que a história do português toma iniciativa, juntamente com o objetivo de expandir territórios e dominações através da aculturação submetida pelo Império Romano. Logo, “A integração no Império Romano materializa-se na adoção do direito romano bem como da cultura e da língua, o Latim.” **Resultados:** Sabe-se que o processo de colonização abrange, necessariamente, a língua. Para isso, implanta-se a variante de uma língua considerada dominante. Entretanto, ao contato com outras línguas e, por meio das interações e condições sociais exigidas, as línguas se condensam e acarretam variações e dialetos. Desse modo, “Galiza e Portugal, Astúrias e Leão, Castela, Navarra e Aragão e Catalunha, afirmam-se como entidades políticas distintas e, conseqüentemente, como núcleos linguísticos distintos. Em cada uma destas regiões e, portanto, em cada um destes romances – Galego-português, Astur-leonês, Castelhana, Navarro-aragonês e Catalão –, características diferenciadoras vão tomando forma.” **Conclusão:** A expansão territorial vai se consolidando juntamente com a linguística, formando a língua portuguesa, língua eivada de rastros de outras línguas e culturas com suas travessias próprias também.

Palavras-chave: **CULTURAS; HISTÓRIA; LINGUÍSTICA; LÍNGUA PORTUGUESA; LÍNGUAS**